

A IMPORTÂNCIA DE UM ESPAÇO DE DIÁLOGO PARA O ENFRENTAMENTO DE UMA SITUAÇÃO DE MORTE ENTRE UM GRUPO MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES

Perez JO^{1*},
Santarem I¹,
Coletto NCS²,
Santos DR³,
Dóro, MP⁴.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.
Endereço: Rua General Carneiro, 181. Curitiba/PR. Telefone: +55 41 3360 1800
ju.perez8390@gmail.com

A dificuldade na elaboração da perda dos pacientes é um fator de risco à saúde física, mental e emocional dos profissionais da saúde. Auxiliá-los na elaboração desta demanda emocional pode propiciar alívio de seu sofrimento psíquico e melhorar seu desempenho no trabalho. O objetivo deste relato de experiência é apresentar uma situação de acolhimento para um grupo multiprofissional de residentes, de um Hospital Universitário no ano de 2014. Este grupo de trabalho é constituído pelos residentes de Oncologia e Hematologia da Residência Multiprofissional desta instituição, sendo abordadas diversas temáticas. Os encontros acontecem semanalmente, com 19 participantes, das seguintes profissões: Bioquímica, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional. Na ocorrência de situações adversas em que o óbito ocorre, esse grupo forneceu um espaço de acolhimento e expressão de sentimentos, visando o auxílio na elaboração desta perda. Este espaço teve significado diferente para cada um dos profissionais, seja a morte vista como interrupção de um trabalho, a frustração de não alcançar seus objetivos na terapêutica ou elaboração da perda. Podemos concluir a relevância de que este espaço seja ofertado aos profissionais, prevenindo agravos à sua saúde. Este grupo continua acontecendo e esse espaço de acolhimento é ofertado sempre que se percebe a necessidade.

Descritores: Humanização da Assistência, Pessoal de Saúde, Acolhimento.

Área de Concentração: Outros

Modalidade de Apresentação: Oral

¹Terapeuta Ocupacional residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (PRIMAH HC-UFPR);

²Psicóloga residente do PRIMAH HC-UFPR

³Terapeuta Ocupacional do Serviço de Transplante de Medula Óssea do HC-UFPR, preceptora do PRIMAH HC-UFPR, docente do Departamento de Terapia Ocupacional da UFPR.

⁴Psicóloga Dra. Supervisora do Programa de Psicologia no STMO. Preceptora do PRIMAH.